

Clesi

Lítero-Cultural

Número 16 • Janeiro a Junho . 2008

O haicai brasileiro contemporâneo – fruto da amizade nipobrasielira.

Desde as primeiras publicações sobre haicais no Brasil, por Afrânio Peixoto em 1919, a forma que causou estranheza em Manuel Bandeira pela necessidade de colocar o universo em uma gota d'água conquistou a produção poética nacional e avançou como forma genuinamente brasileira século XXI adentro. Embora imigrantes japoneses e seus descendentes cultivem com muita propriedade a forma secular da poesia reverencial aos kigos, e sejam os responsáveis pelas organizações de muitas publicações relevantes de e sobre haicais, com destaque especial ao editor Massao Ohno de São Paulo, o intercâmbio cultural resultante do convívio com japoneses no Brasil fez com que essa poesia sintética seja hoje vista como poesia brasileira. Ao lado da trova, o haicai já aparece como forma recomendada para estudo nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries, pois é difícil encontrar na obra de poetas brasileiros contemporâneos alguma na qual não constem haicais. O grande ensinamento do haicai aos brasileiros está no exercício do olhar – ver e sentir, ver e relatar, ver e perceber, ver e verbalizar – algo a que nossa sociedade não se detém, dada a agitação diária, dada a nossa percepção superficial do mundo circundante. Esse exercício aprofunda, acura, apura, aguça o olhar. O convívio intercultural deve ser visto como positivo para todas as nações. Não é só a literatura que ganhou com o

intercâmbio cultural entre Brasil e Japão – nossa tecnologia e nossa forma de encerrar a vida escolar também ganharam. Em Minas Gerais, o sonho inconfidente de liberdade é hoje experimentado em sua plenitude através da produção de haicais nas escolas. Conspira para isso a desobrigação da métrica ou da rima, o que possibilita às crianças o exercício da poesia pela escolha temática e pelo agrupamento semântico. O ganho cultural resultante disso é a exaltação aos conceitos, dado que fará diferença na formação intelectual dessas crianças, que se transformarão em adultos capazes de empreenderem reflexões teóricas e conceituais, condição para a consolidação do status científico de excelência. Admiramos os japoneses que dominam a ponta das inovações tecnológicas e a nanotecnologia, mas é bom saber que poderemos alcançar, pelo caminho (senda) dos haicais, uma disciplina cultural de reflexão conceitual capaz de nos tornar pensadores eficientes num futuro muito próximo. Sem comprometer o espírito alegre e festivo do brasileiro, podemos usufruir o ensinamento e a disciplina dos haijins e dos samurais. Afinal, amigo é aquele que pensa em reciprocidade. Enquanto fazemos haicais aqui, alguns decasseguis ensinam trovas no Japão – a disciplina japonesa nos dá o verso livre do haicai, a liberdade brasileira oferece a forma presa da trova. Todos aprendem um pouco sobre os conflitos entre liberdade e disciplina.

J. B. Donadon-Leal

Poeta, Ensaísta, Doutor em Semiótica e Linguística pela USP, Pós-Doutor em Análise do Discurso pela UFMG, Professor de Linguística da UFOP.

jbdonadon@hotmail.com

竹風会の歌



1908-2008
100 ANOS
IMIGRAÇÃO
JAPÃOBRASIL

Visite nosso site [www.clesi.com.br]



Vinte e Três Anos de Amor à Literatura

Das idas e vindas com caixas de livros nas mãos; das exposições nos bancos das periféricas praças; das inúmeras visitas às escolas, o Clesi traz na bagagem dos seus 23 anos de fundação, uma história de muito amor e garra realizada por jovens, que fizeram o inusitado: Criar, numa cidade de apenas 21 anos, com características culturais oriundas das mais variadas partes do Brasil e exterior, uma instituição preocupada com o futuro cultural e literário para uma menina-moça chamada Ipatinga.

Jovens estes, amantes da literatura, - poetas são e serão eternamente jovens – que conquistaram através do Clesi, não apenas os “imigrantes”, mas os ipatingueses nascidos nas últimas gerações, e que hoje, se orgulham por ver o Clube se tornar uma das entidades lítero-culturais mais respeitadas no país. Prova disso, publicamos nas próximas páginas os poemas vencedores dos Festivais de Poesia promovidos para os poetas regionais e estaduais e, através do Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga, para poetas de vários estados, os quais apresentamos como uma pequena amostra da poesia produzida Brasil a fora.

Novos Projetos

O projeto de visitação às escolas já está em andamento e já estamos nos preparando para o 3º Salão do Livro de Ipatinga. Portanto, agendem, pois na primeira semana de outubro, Ipatinga novamente será palco de um importante encontro com o mundo dos livros e da literatura, interagindo com a intensa programação dos eventos comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa, que serão realizados por outras entidades, homenageando a grande contribuição que os japoneses trouxeram para a formação cultural da nossa cidade e região.

Aguardamos vocês! Participem do 8º Circuito de Literatura do Clesi, cujas inscrições encontram-se abertas para os diversos concursos, prêmios e demais atividades para 2008.

Retrospectiva 2007 e a Série Giro-Lê

Uma das principais atividades do 7º Circuito de Literatura foi o lançamento da Série Giro-Lê, que aconteceu no 2º Salão do Livro de Ipatinga, superando as expectativas e marcando uma nova fase nas atividades do Clube. E, se a proposta inicial era atendermos à demanda verificada junto as Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com as quais durante anos interagimos, os textos infanto-juvenis e as ilustrações produzidas pelos autores da nossa região, agradaram a ponto de alguns títulos já estarem esgotados, necessitando de uma segunda edição. A proposta continua e esperamos para este ano, que novos títulos venham e agradem não só aos leitores mirins, mas a todos os leitores e que novos autores e ilustradores se beneficiem com a oportunidade. Esperamos também, que os livros da série sejam utilizados pelas escolas do Vale do Aço e demais cidades que os têm em suas bibliotecas, ou melhor, que sejam adotados como literatura curricular, afinal refletem a linguagem regionalista e sem mensagens dúbias. Sugerimos que dêem uma olhada nos Links Aconteceu e Visitação às Escolas, no site do Clesi, para que vejam como a Série Giro-Lê já está fazendo a magia acontecer.

No olho do mundo via www.clesi.com.br

No âmbito lítero-cultural o Clesi tem levado o Vale do Aço, principalmente Ipatinga, para os olhos do mundo, através de seu site e de seus divulgadores. Isto, graças aos intercâmbios com outros movimentos culturais, que resulta em fecunda parceria, tais como o Movimento Aldravista, de Mariana-MG, e agora, através da Representação Distrital em Minas Gerais, do InBrasCI – Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais, com sede no Rio de Janeiro e uma Chancelaria na Ilha da Madeira, Portugal, entre outras entidades afins, sem esquecermos de citar a Usiminas, o Usicultura e o Governo do Estado de Minas, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Assim, através de textos impressos em livros, jornais ou expostos no mundo virtual, o Clesi mantém fiel, o seu público e o encantamento pelas letras. Como resultado, só nos resta confirmar que estamos contribuindo com as mais variadas formas de incentivo à leitura e semeando nos novos leitores, o gosto pela literatura. Portanto, as palavras parceria, incentivo, intercâmbio, aprendizado, apenas para sintetizarmos, formam um elo de extrema importância para todos os que estão à frente e nos bastidores deste legado chamado Clesi, como uma sólida instituição das letras, que orgulhosamente, pertence à cidade de Ipatinga.

expediente

Clube dos Escritores de Ipatinga

Presidente: Angélica Vaccharini • Vice-Presidente: Nivaldo Resende • 1ª Secretária: Lenemar Calhau • 1º Tesoureiro: Ademar Pinto Coelho
Diretora de Relações Sociais: Marília Siqueira Lacerda • Diretor de Divulgação: Wellington Fred Martins • Produção: Marilda Lyra.

Contatos ☎ (31) 3822.3876 • www.clesi.com.br • clesi@clesi.com.br • Correspondências Cx. Postal 786, 35160-970, Ipatinga-MG.

Projeto Gráfico: VCS Propaganda • Revisão: Nena de Castro • Impressão Gráfica: Damasceno • Tiragem: 3.000 exemplares • Jornalista responsável: Marilda Lyra [MG.11460 JP].

Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Co-produção



Patrocínio



Apoio



5º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga

Palavras-pão de Todo Santo Dia

acordo cedo
feito quem nunca viu o galo cantar

não é o galo, é a palavra caída
do rastro de uma estrela cadente

acordo cedo
feito quem precisa mandar flores

é o mistério da palavra
ainda virgem e recôndito
sob o véu tênue do silêncio

acordo cedo
feito quem se esqueceu de fechar a
janela

da janela vê-se a palavra, ainda
sonâmbula no limbo da lua

dai-me, Senhor
palavras-pão de todo santo dia

1º lugar

Merivaldo Pinheiro - Rio de Janeiro - RJ
O Poeta e o Relógio e o Poema e a Palavra
Fragmento do Conjunto

U – Ser

no poente
laranja
o céu
van goghiano
morde
o horizonte
maduro
e amarelo

girassol
que gira
que pira
e vira
lua
na boca
da noite

3º lugar

Gil Hollanda - João Pessoa - PB
Van Gogh e Alguns Girassóis - Fragmento do Conjunto

Prognóstico

Agora levo o meu quarto para a
varanda
e, da janela semi-cerrada,
um raio de luz me alcança.

Agora entrego para o sol
o mofo da minha cama
e devagar estendo os lençóis
que acobertaram minha insônia.

Agora pressinto uma brisa
no interior do meu cômodo
e a inspiro lentamente
até arejar minhas entranhas.

Agora decifro as letras
que se agarraram ao meu sangue
e solfejo pra elas uma melodia
com um resto de nó na garganta.

Agora revejo a minha agonia
como num quadro de Picasso.
Pareço surrealista
ao expressar meu ocaso.

Agora tenho a fome dos dias
em que não quis comer nada.
E contemplo o meu ser faminto
a saciar-se do nada.

2º lugar

Márcia De Conti - Goiânia - GO
Luar nos Porões
Fragmento do Conjunto

Jardim de Abril

Despertei o meu verso
no favo das manhãs.

E aos astros e às brisas
de mistérios viajados
perguntei:
que perfume é este
engravidado de lua
garimpando o segredo
das montanhas?

E este vento sem destinatário
vindo de abraços perdidos
suplicando aconchego
no regaço das campinas?

Onde o silêncio?
deste azul de anil
a navegar nos atalhos de
meus olhos
(e seus desertos possíveis)
mendigando a plenitude?
onde?

Despertei o meu verso
no favo das manhãs...

1º lugar

Ligia Pôrto - Belo Horizonte - MG

22º Festival Estadual de Poesia

Acordo

Na cama, deitada, escuto o pássaro.
O canto abre o dia;
avança às cegas, tateando a alcova.

Dou-lhe meio olho de atenção, não mais.
O outro olho e meio ainda vagueia em sono:
ignora o apelo solar.

O pássaro insiste, entretanto.
Gorjeia, faceiro, com jovialidade matinal.
Descortina o início de mais uma volta no tempo.
Aviva a curiosidade sobre o que de novo o dia trará.

Abro meu outro olho e meio.
Entro em acordo com meu plumoso e inoportuno amigo:
se ele sobreviveu à noite,
também posso eu sobrevier ao dia.
E,
juntos,
talvez possamos reinventar a arte das pequenas delicadezas.

2º lugar
Simone Eberle - Ipatinga - MG

Poeta Errante

Ei mãe!
Quisera ter ficado quieto em teu ventre.
Mas não pude.
A vida me quis aqui poeta errante.
Sem alpargatas, tenho os pés feridos,
por caminhar pisando em palavras e atitudes
ásperas vomitadas por espíritos pobres.
No saco de minhas tralhas
carrego um pouco de melancolia,
algumas pequenas histórias de amor
que não deram certo.
Uns poucos estilhaços de sonhos,
esperança, nostalgia.
Além de um caderno com versos
que brotam da alma.
O aboio do diabo em cada encruzilhada
escuto.
Porém, Deus também me chama
e mostra-me a grandeza de outras almas.
Convida-me a cavalgar em meu poema
pelos campos em flores.
Em tardes de primaveras.
Em noite de amores.
Em uma manhã de verão
nasci poeta.

4º lugar
Braz Henriques Siqueira
Leopoldina - MG

Dedos de Pai

Sem querer,
Interrompo o filão da inspiração
Que se extasiava em meu cérebro,
Plenipotentemente dominando
Todos os meus sentidos.
Desperto para a voz do meu filho,
Que pede ajuda para dormir.

Com um sorriso
Em seu semblante confiante,
Que pensa que tenho a corda mágica
Que laça o sono,
Entrega-me sem restrições os seus cabelos,
Para que se inicie o cafuné
Dos meus dedos de pai.
(...)

3º lugar
Antônio Geraldo de Carvalho - São João Del'Rei - MG

Concepção

A palavra é mulher prenha
É mulher grávida
Cheia de desejo
De novidade

A palavra vive em estado interessante

A palavra me acorda de madrugada
Engole o meu sono
Geme
Faz barulho
Tem enjôo
Contração
(...)

A palavra é mulher grávida
Soberana
Em estado interessante
Não importa se anda prenha de razão
Ou se de pura emoção

A palavra é mulher grávida
É sagrada
É conceição.

5º lugar
Maria Inês Resende - Conselheiro Lafaiete - MG

6º Fesp Destaque Infanto-juvenil Categoria de 08 a 11 Anos

Férias, Pura Brincadeira

Na minha sala de aula
quando chega o último dia, é uma
verdadeira festa!
Esse dia para mim é um dos melhores,
pois viajo pra diversos lugares.

Onde tem praia é meu lugar favorito.
Lá, sinto cheiro do mar e o vento livre.
E pareço que viajo em um mundo radiante
fico feliz com todo o agito.

Se eu não for para praia
vou para roça, e lá também é muito bom.
Subo em árvores para pegar frutas
saborosas
principalmente jabuticabas e acerolas.

(...)

Enquanto esse desejo não se realiza
eu fico deitado aqui no sofá
e começo a imaginar essa grande aventura.

1º lugar

João Marcos Assunção - Ipatinga - MG

Mãe...
Dentro do meu coração,
bate uma forte paixão!

Quando chego perto de você,
percebo que você está cheirosa,
como uma rosa!

Mãe

Você estende a mão,
para me dar paixão!
(...)

Mamãe querida,
Meu coração por te bate,
Como docinhos de chocolate!

A Floresta

Uma floresta
com folha e flores
e bicho e cores.

É mesmo uma festa
abriga ninhos na floresta.

De flor em flor
procura o mel o beija-flor.

Com alegria no olhar
canto a canção do sabiá.

No alegre coração
Rezo baixinho esta canção.

Com carinho no coração
Agradeço o respeito e a
alegriação.

2º lugar

Ana Carla Horta Pereira
Governador Valadares - MG

3º lugar

Roberta Cristina V. Viana - Ipatinga - MG

Categoria 12 a 15 Anos

Um Lugar

Eu estava em uma cidadezinha
Pequena, mas de grande tamanho.
Imensa em paz e alegria.
Um lugarzinho, bem estranho.

Eu passava nas ruas limpinhas
Não havia lixo ou poluição
E livremente as crianças
Brincavam alegres no calçadão.

(...)

Meu Deus, que lugar é esse?
Comecei a me perguntar.
A que mundo ele pertence?
O que faço aqui nesse lugar?

De repente eu vi minha mãe
Que me olhou de um jeito risonho.
Aí eu vi que acordei
E que tudo não passou de um sonho!

1º lugar

Michaelle de Oliveira
Governador Valadares - MG

Um Dia de Sol

Hoje sou um fantasma
possuído de um imenso esplendor.
Hoje minh'alma palpita sorrindo,
e vi novamente meus campos em flor!

Hoje o céu abriu-me os braços;
as nuvens em dança num excitante entrelaçô;
os sonhos me vindo; as dores fugindo;
os pássaros voando, abrindo os espaços!

(...)

Hoje eu sou um fantasma
Sufocado de alegria tal,
Que insiste em bradar e bramir
Como forma de expelir o seu mal!

Hoje fui alguém,
Alguém que olhou pro sol e pra lua,
Viu o encontro do mar com o céu;
Alguém que se pôs a cantarolar pela
esquálida rua!

2º lugar

Lisa Mahler - Belo Horizonte - MG

Saudade

Saudade
É coisa que bate
E corta
E nem se importa
Com o estrago que faz

Ela vem
Quando não tenho ninguém
E corta meu coração

Quanto vem
Ninguém tira
Só você

Que não aparece em TV
Mas é uma estrela
Que brilha em meu céu
Feito lua cheia.

3º lugar

Laura Leal Campos Patrício
Vargem Alegre - MG

O Clesi na 1ª Semana de Poesia e Literatura Infanto-juvenil

Colhendo frutos! Apresentando a Série Giro-Lê! Encantando crianças! Incentivando as muitas viagens através do mundo das letras, das ilustrações, das histórias escritas, lidas e recontadas. Assim foi a participação do Clesi e do Grupo de Teatro Gente do Céu durante a 1ª Semana de Poesia de Literatura Infanto-Juvenil, realizada entre 10 a 16 de março. Visitamos as escolas municipais, absorvendo os milhares de sorrisos e a agitação dos pequeninos e adultos da EJA, cheios de curiosidade diante das novidades e das intervenções dos palhaços Mosquito e Maritaca, que interagiram com graça e humor apropriados para os alunos do Ensino Infantil e Fundamental. E marcamos pontos incríveis com a realização do Seminário "Nas Sendas Brasileiras do Haicai", com o professor da UFOP, Dr. J.B. Donadon-Leal.

Esse trabalho foi feito em parceria com o Departamento de Cultura, e as Secretarias Municipais de Cultura e de Educação, abrindo as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa e o Cinquentenário de investimento do capital japonês em Ipatinga. O Projeto festivo será desenvolvido em conjunto com outras entidades e se estenderá durante todo o ano, com encerramento em 28 de novembro, quando será realizada a premiação do Concurso Municipal de Poesias – "Prêmio Centenário da Imigração Japonesa", para os alunos e professores da Rede Municipal de Ensino. E o retorno recebido das escolas, professores e alunos, é o prêmio de quem semeia cultura há 23 anos, e agora colhe carinho e leitores!

